

Demonstrações Contábeis

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
BMRV Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da BMRV Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BMRV Participações S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

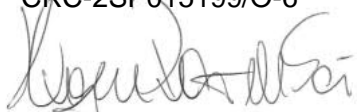
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 22 de março de 2019

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	3	2	16.065	10.435
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	46.338	31.269
Conta caução	8	-	-	23.551	21.980
Contas a receber	9	-	-	78.286	77.934
Tributos a recuperar		-	-	7.233	5.856
Estoques	10	-	-	40.061	63.456
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	5.027	9.003
Outros ativos circulantes		6	-	14.877	9.963
Total do ativo circulante		9	2	231.438	229.896
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Valores a receber de partes relacionadas	11	-	-	189	-
Depósitos judiciais	19	1	2	1.801	1.295
Tributos a recuperar		-	-	951	951
Tributos diferidos	26	-	-	8.889	4.181
Propriedade para investimento	12	73.900	58.380	136.091	115.397
Investimentos	13	15.825	21.792	38	-
Imobilizado	14	-	-	22.482	18.781
Intangível	15	-	-	34.653	45.132
Total do ativo não circulante		89.726	80.174	205.094	185.737
Total do ativo		89.735	80.176	436.532	415.633

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	-	-	187.824	215.083
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	34.850	28.714
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	7.398	10.143
Obrigações tributárias		-	-	1.757	1.351
Parcelamento de débitos tributários		-	-	103	108
Valores a pagar a partes relacionadas	11	-	-	75	9.024
Outras contas a pagar	18	600	258	21.143	17.806
Total do passivo circulante		600	258	253.150	282.229
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	73.959	31.503
Parcelamento de débitos tributários		-	-	213	304
Valores a pagar a partes relacionadas	11	9.583	7.818	-	-
Dividendos a pagar		-	2.612	-	2.612
Tributos diferidos	26	22.172	17.598	42.298	36.987
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	-	-	5.477	4.990
Outras contas a pagar	18	-	-	4.055	5.118
Total do passivo não circulante		31.755	28.028	126.002	81.514
Patrimônio líquido					
Capital social	20	1.886	1.886	1.886	1.886
Ações em tesouraria		(1.283)	(1.283)	(1.283)	(1.283)
Reserva de capital		3.467	3.467	3.467	3.467
Reservas de lucros		52.055	45.893	52.055	45.893
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa		1.255	1.927	1.255	1.927
Total do patrimônio líquido		57.380	51.890	57.380	51.890
Total do passivo e patrimônio líquido		89.735	80.176	436.532	415.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	21	-	-	258.337	331.695
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	22	-	-	(113.494)	(167.040)
Lucro bruto		-	-	144.843	164.655
Despesas operacionais					
Comerciais	23	-	-	(97.580)	(109.516)
Gerais e administrativas	24	(31)	-	(50.036)	(44.904)
Honorários dos administradores	11	-	-	(3.028)	(3.076)
Resultado da equivalência patrimonial	13	(5.968)	5.903	-	-
Ajuste a valor justo	12	13.450	5.868	18.040	18.856
Outras receitas operacionais, líquidas		-	-	9.098	2.376
		7.451	11.771	(123.506)	(136.264)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		7.451	11.771	21.337	28.391
Receitas financeiras	25	-	-	6.572	10.553
Despesas financeiras	25	-	-	(22.689)	(24.392)
		-	-	(16.117)	(13.839)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		7.451	11.771	5.220	14.552
Imposto de renda e contribuição social	26				
Corrente		-	-	(1.409)	(1.198)
Diferido		(4.573)	(1.995)	(933)	(3.578)
		(4.573)	(1.995)	(2.342)	(4.776)
Lucro líquido do exercício		2.878	9.776	2.878	9.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	2.878	9.776	2.878	9.776
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	2.878	9.776	2.878	9.776

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e empresas controladas

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Reservas de lucros</u>					Ajustes de avaliação patrimonial reflexa	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.886	(1.417)	3.601	377	28.260	2.599	-	35.306
Alienação de ações em tesouraria	-	134	(134)	-	-	-	-	-
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 20 e)	-	-	-	-	-	(672)	672	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	9.776	9.776
Destinação do lucro do exercício (Nota 20 f):								
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	(2.612)	(2.612)
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	-	9.420	-	-	9.420
Constituição de reservas	-	-	-	-	7.836	-	(7.836)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.886	(1.283)	3.467	377	45.516	1.927	-	51.890
Realização do ajuste de avaliação patrimonial, líquido dos impostos (Nota 20 e)	-	-	-	-	672	(672)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	2.878	2.878
Destinação do lucro do exercício (Nota 20 f):								
Reversão de dividendos propostos	-	-	-	-	2.612	-	-	2.612
Constituição de reservas	-	-	-	-	2.878	-	(2.878)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.886	(1.283)	3.467	377	51.678	1.255	-	57.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2018
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contruição social	7.451	11.771	5.220	14.552
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:				
Encargos financeiros, líquidos	-	-	6.647	693
Depreciação e amortização	-	-	21.487	19.372
Resultado líquido da alienação de bens do ativo imobilizado	-	-	1.883	1.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	198	(352)
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	487	1.405
Valor justo de propriedade para investimento	(13.450)	(5.868)	(18.040)	(18.856)
Resultado da equivalência patrimonial	5.968	(5.903)	-	-
Aumento (redução) nos ativos operacionais:				
Contas a receber	-	-	(550)	(294)
Tributos a recuperar	-	-	(24)	(890)
Estoques	-	-	23.394	13.405
Partes relacionadas	1.765	-	-	656
Outros ativos operacionais	(6)	-	(5.421)	(1.423)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	-	-	(27.259)	(20.939)
Obrigações tributárias	-	-	(1.003)	(1.367)
Obrigações sociais e trabalhistas	-	-	(2.745)	2.537
Partes relacionadas	-	(3.391)	(5.291)	-
Outros passivos operacionais	343	258	1.324	8.751
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades	2.071	(3.133)	307	18.370
Atividades de investimento			(13.937)	(6.297)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	-	(12.955)	(1.509)
Aquisição de ativo imobilizado	-	-	(3.636)	(18.510)
Aquisição de ativo intangível	-	-	(2.654)	(2.682)
Aquisição de propriedade para investimento	(2.070)	(922)	-	-
Integralização do capital social da Aplic	-	(100)	-	-
Dividendos recebidos	-	4.157	-	-
Resgate parcial nos depósitos caução	-	-	-	4.961
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(2.070)	3.135	(33.182)	(24.037)
Atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	98.032	49.882
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(59.504)	(33.697)
Pagamento de parcelamento de débitos tributários	-	-	(23)	(1.627)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	-	-	38.505	14.788
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1	2	5.630	9.121
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	2	-	10.435	1.314
No final do exercício	3	2	16.065	10.435
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1	2	5.630	9.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações gerais

A BMRV Participações S.A. (“BMRV” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 05 de janeiro de 2004, com sede em Belo Horizonte, estado de Minas Gerais. A Companhia opera como holding das controladas RV Tecnologia e Sistemas S.A. (“RV”), com sede em Belo Horizonte, BM Logística Comércio e Serviços S.A. (“BM”), com sede em Salvador e Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. (“APLIC”), com sede em Nova Lima-MG, que têm por objeto a distribuição de cartões de recarga e chips de celular, assim como a prestação de serviço de recarga virtual, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades na qualidade de sócias quotistas ou acionista.

As controladas RV, APLIC e BM possuem uma rede de transações eletrônicas e venda de serviços pré-pagos em nível nacional, além de possuir uma ampla rede de captura, que oferece soluções via POS (Point of Sale), TEF ou Internet, focadas na ampliação de disponibilidade de serviços pré-pagos e de aquisição, de acordo com o perfil e necessidade de cada um de seus parceiros, atualmente representados por empresas de telefonia, grandes varejistas, redes de supermercados e também pequenos estabelecimentos comerciais

O portfólio de serviços das controladas é composto por: (i) vendas de recargas para celulares, telefones fixos e internet móvel; (ii) soluções completas para venda de ingressos para shows e parques; (iii) créditos para jogos online; (iv) integração de redes de terceiros à rede de operadoras de telefonia móvel; e (v) carteiras virtuais. A Companhia, através de suas controladas, é uma das maiores redes de distribuição e venda de recargas e chips de telefonia do país de companhias como Claro, CTBC, Embratel Livre, Nextel, Oi, Telefônica, Tim, Vivo, dentre outras.

A controlada RV possui plataforma tecnológica própria que permite a distribuição de recargas sem a necessidade do meio físico (cartão). O Cellcard possibilita o desenvolvimento de soluções com as quais as operadoras de telefonia do país distribuem os créditos para celulares.

Devido às características do ciclo operacional das controladas, em que ocorre um descasamento entre o prazo médio de recebimento das contas a receber e o prazo médio de pagamento das contas a pagar junto as operadoras, que são de 7 e 30 dias, respectivamente, estas normalmente apresentam capital circulante líquido negativo. Face a esses fatores e em função dos compromissos de curto prazo assumidos, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo consolidado de R\$ 21.712 (31/12/2017 - R\$ 52.333).

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 22 de março de 2019.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros, do valor justo das propriedades para investimentos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e premissas a cada trimestre.

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na gestão da Companhia e suas controladas.

3. Sumário das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando o controle das mercadorias ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito em troca destes bens ou serviços. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação que se espera receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços.

A receita de venda de mercadorias e serviços é reconhecida quando forem satisfeitas as obrigações de desempenho, ou seja, no caso da Companhia e suas controladas, quando houver a transferência física das mercadorias prometidas e o cliente obtiver o controle desses bens ou serviços, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos bens (cartão de recarga ou chip) ou serviços (no momento da efetiva realização da recarga virtual).

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.1. Apuração do resultado--Continuação

A Companhia e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que as controladas atuam como agente, sendo a receita reconhecida numa base líquida, que reflete a comissão recebida das operadoras.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício está apresentada na Nota 21.

3.2. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia e suas controladas tenham aplicado o expediente prático são mensuradas pelo preço de transação determinado de acordo com o CPC 47.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber e valores a receber de partes relacionadas.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo, instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e valores a pagar a partes relacionadas.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4. Propriedade para investimentos

Propriedades para investimento são inicialmente mensuradas ao custo, incluindo custos da transação. O valor contábil inclui o custo de reposição de parte de uma propriedade para investimento existente à época em que o custo for incorrido se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos; excluindo os custos do serviço diário da propriedade para investimento. Após o reconhecimento inicial, propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, que reflete as condições de mercado na data do balanço. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando a propriedade para investimento deixa de ser permanentemente utilizada e não se espera nenhum benefício econômico futuro da sua venda. A diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo é reconhecida na demonstração do resultado no período da baixa.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Propriedade para investimentos--Continuação

Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver uma mudança no seu uso. Se a propriedade ocupada por proprietário se tornar uma propriedade para investimento, a Companhia contabiliza a referida propriedade de acordo com a política descrita no item de imobilizado até a data da mudança no seu uso.

3.5. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e/ou perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

3.6. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado e são atualizados pela variação monetária e pelas taxas efetivas de juros incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, e deduzido quando aplicável dos custos de transação incorridos na captação dos recursos.

3.7. Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperabilidade ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, quando incorridas, são classificadas como outras despesas. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não foram identificados evidências ou indicativos de perda no valor dos ativos não financeiros.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

3.9. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.10. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

3.11. Tributação

Imposto de renda e contribuição social correntes

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, computadas pela metodologia do Lucro Real. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo princípio de competência. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos, quando aplicáveis, são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social – PIS: Alíquota de 1,65% (Regime não cumulativo) e 0,65% (Regime cumulativo);
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: Alíquota de 7,60% (Regime não cumulativo) e 3% (Regime cumulativo);

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Tributação--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

3.12. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

i) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

ii) Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

iii) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas premissas e estimativas pelo menos anualmente.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

3.13. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

iv) Mensuração a valor justo de propriedades para investimento

A Companhia apresenta suas propriedades para investimento a valor justo, sendo as mudanças no valor justo na data de aquisição. O valor justo dos imóveis foi determinado pelos métodos Comparativo Direto de Dados de Mercado (CDDM) com tratamento por fatores ("Fatores") e tratamento científico ("Inferência") e o Involutivo em que o valor do terreno alicerçado no seu aproveitamento eficiente, baseado em modelo de estudo de viabilidade técnico-econômica, mediante hipotético empreendimento compatível com as características do bem e com as condições do mercado no qual está inserido, considerando-se cenários viáveis para a execução e comercialização do produto. Essa metodologia é utilizada quando apesar da existência de um mercado ativo de terrenos na região do imóvel em questão, o mesmo não apresenta comparativos com características semelhantes a este, devendo ainda, para utilização desta metodologia, haver condições de mercado que possibilitem e viabilizem sua aplicação.

3.14. Demonstrações dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBCT 3.8 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Companhia e suas controladas apresentam os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como parte das atividades de financiamento.

4. Normas, alterações, interpretações de normas

4.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia e suas controladas não identificaram impactos sobre sua posição patrimonial e financeira e desempenho das operações, em decorrência da adoção de alterações das normas que entraram em vigor pela primeira vez em 2018, conforme demonstrado a seguir:

CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente:

A nova norma trouxe os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018. A Companhia realizou uma análise detalhada do CPC 47 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

4. Normas, alterações, interpretações de normas--Continuação

4.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

CPC 48 - Instrumentos Financeiros:

As principais mudanças foram: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento do CPC 38 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos do CPC 38 foi extinto pelos conceitos desta nova norma. A norma entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia e suas controladas não identificaram na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração do CPC 48 impacto significativo nas suas demonstrações contábeis. As aplicações financeiras e as contas a receber de clientes são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Companhia e suas controladas analisaram as características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluíram que elas atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com o CPC 48.

Redução ao valor recuperável

O CPC 48 exige que a Companhia e suas controladas registrem as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda a vida dos instrumentos contratuais. A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia e suas controladas passaram a registrar provisão para perdas esperadas durante toda a vida das contas a receber de clientes.

O impacto da adoção inicial sobre as demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 516.

4.2 Norma, alteração, interpretação de norma que ainda não está em vigor

CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil:

Estabelece que os arrendamentos sejam reconhecidos no balanço patrimonial do arrendatário, sendo registrado um passivo para pagamentos futuros e um ativo intangível para o direito de uso. A definição de arrendamento abrange todos os contratos que dão direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas revisaram seus contratos de aluguel e arrendamentos e concluíram que a adoção do CPC 06 (R2) não trará impactos significativos em suas demonstrações contábeis.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas

Base de consolidação e investimento em controlada

Controlada é toda a entidade na qual a Companhia detém o controle, e é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

Os saldos consolidados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 incluem as seguintes empresas controladas:

Controladas	% de Participação	
	2018	2017
Diretas:		
RV Tecnologia e Sistemas S.A. ("RV")	100,00	100,00
BM Logística Comércio e Serviços S.A. ("BM")	100,00	100,00
Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. ("APLIC")	99,99	99,99
Indiretas: (a)		
SCP - DDD 13 e 15	55,00	-
SCP – DDD 91, 92 e 03	50,00	-

(a) Sociedades em Conta de Participação

No decorrer do 4º trimestre de 2018, a controlada RV iniciou sua participação como sócia ostensiva em duas operações de natureza Sociedade em Conta de Participação ("SCP"). A primeira operação refere-se aos DDDs 13 e 15 e a segunda operação aos DDDs 91, 92 e 93, possuindo o mesmo portfólio de mercadorias e serviços oferecidos pela própria controlada.

Os saldos apresentados pela controlada RV para posterior consolidação junto à sua controladora BMRV, incluem suas operações próprias e as operações realizadas pelas SCPs, na proporção de sua participação, conforme demonstrado no quadro acima.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas utilizando políticas contábeis consistentes com as adotadas pela Companhia. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, quando aplicável, são eliminados de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária na controlada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

Base de consolidação e investimento em controlada--Continuação

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a controlada, a Companhia avaliará e reconhecerá o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da controlada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

Controladora do grupo

A controladora ("holding") do grupo é a BMRV Participações S.A., sediada no Brasil.

Sumário das demonstrações contábeis consolidadas

Sociedade em Conta de Participação

O sumário de consolidação dos saldos apresentados pela controlada RV em 31 de dezembro de 2018 estão demonstrados a seguir:

	RV	DDDs 13 e 15	DDDs 91, 92 e 93	Ajuste de Consolidação (a)	Eliminações	Consolidado
Balanço patrimonial:						
Ativo circulante	285.460	3.460	6.072	(4.593)	(9.883)	280.516
Ativo não circulante	102.675	143	126	(126)	-	102.818
Total do ativo	388.135	3.603	6.198	(4.719)	(9.883)	383.334
Passivo circulante	286.265	3.805	6.336	(4.879)	(9.883)	281.644
Passivo não circulante	94.840	-	-	-	(180)	94.660
Patrimônio líquido	7.030	(202)	(138)	160	180	7.030
Total do passivo e patrimônio líquido	388.135	3.603	6.198	(4.719)	(9.883)	383.334
Demonstração do resultado:						
Lucro bruto	129.542	349	216	265	-	129.842
Despesas operacionais	(126.439)	(647)	(416)	(498)	(180)	(126.824)
Resultado financeiro	(15.354)	4	6	5	-	(15.349)
LAIR	(12.251)	(295)	(194)	(229)	(180)	(12.331)
IR/CS	3.080	93	56	69	-	3.160
Prejuízo do exercício	(9.171)	(202)	(138)	(160)	(180)	(9.171)

(a) Valores referentes ao percentual de participação dos sócios participantes nas SCPs.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

Sumário das demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

O sumário das demonstrações contábeis das empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e os valores de ajustes no processo de consolidação, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, estão apresentados a seguir:

	2018					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV consolidado	Aplic	Ajustes	
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	58	15.567	437		16.065
Títulos e valores mobiliários	-	-	41.337	5.001		46.338
Conta caução	-	-	23.551	-		23.551
Contas a receber (a)	-	44.843	78.531	1.106	(46.194)	78.286
Tributos a recuperar	-	214	7.019	-		7.233
Estoques	-	-	40.061	-		40.061
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	4.028	12.447	-	(11.448)	5.027
Outros ativos circulantes	6	657	62.003	116	(47.905)	14.877
Total do ativo circulante	9	49.800	280.516	6.660	(105.547)	231.438
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	3.941	5.831	-	(9.583)	189
Depósitos judiciais	1	1.034	766	-		1.801
Tributos a recuperar	-	299	652	-		951
Tributos diferidos	-	2.693	6.196	-		8.889
Propriedade para investimento	73.900	15.468	46.723	-		136.091
Investimentos (a)	15.825	-	38	-	(15.825)	38
Imobilizado	-	535	11.964	9.983		22.482
Intangível	-	43	30.648	-	3.962	34.653
Total do ativo não circulante	89.726	24.013	102.818	9.983	(21.446)	205.094
Total do ativo	89.735	73.813	383.334	16.643	(126.993)	436.532

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

	2018					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV consolidado	Aplic	Ajustes	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (a)	-	15.985	217.952	81	(46.194)	187.824
Empréstimos e financiamentos	-	-	34.850	-	-	34.850
Obrigações sociais e trabalhistas	-	268	6.823	307	-	7.398
Obrigações tributárias	-	86	1.284	387	-	1.757
Parcelamento de débitos tributários	-	103	-	-	-	103
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	93	220	11.210	(11.448)	75
Outras contas a pagar	600	47.933	20.515	-	(47.905)	21.143
Total do passivo circulante	600	64.468	281.644	11.985	(105.547)	253.150
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	73.959	-	-	73.959
Parcelamento de débitos tributários	-	213	-	-	-	213
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	9.583	-	-	-	(9.583)	-
Tributos diferidos	22.172	4.660	15.466	-	-	42.298
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.297	1.180	-	-	5.477
Outras contas a pagar	-	-	4.055	-	-	4.055
Total do passivo não circulante	31.755	9.170	94.660	-	(9.583)	126.002
Patrimônio líquido (a)						
Capital social	1.886	3.000	5.590	100	(8.690)	1.886
Ações em tesouraria	(1.283)	-	-	-	-	(1.283)
Reserva de capital	3.467	-	-	-	-	3.467
Reservas de lucros	52.055	-	185	4.558	(4.743)	52.055
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	1.255	-	1.255	-	(1.255)	1.255
Prejuízos acumulados	-	(2.825)	-	-	2.825	-
Total do patrimônio líquido	57.380	175	7.030	4.658	(11.863)	57.380
Total do passivo e patrimônio líquido	89.735	73.813	383.334	16.643	(126.993)	436.532

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

	2018					
	BMRV S.A.	BM	RV consolidado	Aplic	Ajustes	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	21.688	228.373	12.398	(4.122)	258.337
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(14.963)	(98.531)	-	-	(113.494)
Lucro bruto	-	6.725	129.842	12.398	(4.122)	144.843
Despesas operacionais						
Comerciais	-	(5.854)	(90.804)	(922)	-	(97.580)
Gerais e administrativas (a)	(31)	(1.991)	(46.626)	(5.510)	4.122	(50.036)
Honorários dos administradores	-	(140)	(2.888)	-	-	(3.028)
Resultado da equivalência patrimonial (a)	(5.968)	-	-	-	5.968	-
Ajuste valor justo	13.450	160	4.430	-	-	18.040
Outras receitas operacionais, líquidas	-	32	9.064	2	-	9.098
	7.451	(7.793)	(126.824)	(6.430)	10.090	(123.506)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	7.451	(1.068)	3.018	5.968	5.968	21.337
Receitas financeiras	-	191	6.349	32	-	6.572
Despesas financeiras	-	(958)	(21.698)	(33)	-	(22.689)
	-	(767)	(15.349)	(1)	-	(16.117)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	7.451	(1.835)	(12.331)	5.967	5.968	5.220
Imposto de renda e contribuição social:						
Corrente	-	-	-	(1.409)	-	(1.409)
Diferido	(4.573)	480	3.160	-	-	(933)
	(4.573)	480	3.160	(1.409)	-	(2.342)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	2.878	(1.355)	(9.171)	4.558	5.968	2.878

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

	2017					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	2	68	10.265	100	-	10.435
Títulos e valores mobiliários	-	-	31.269	-	-	31.269
Conta caução	-	-	21.980	-	-	21.980
Contas a receber (a)	-	4.340	77.084	-	(3.490)	77.934
Tributos a recuperar	-	39	5.817	-	-	5.856
Estoques	-	213	63.243	-	-	63.456
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	11.424	211	-	(2.632)	9.003
Outros ativos circulantes	-	353	9.610	-	-	9.963
Total do ativo circulante	2	16.437	219.479	100	(6.122)	229.896
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Valores a receber de partes relacionadas (a)	-	3.752	4.066	-	(7.818)	-
Depósitos judiciais	1	699	595	-	-	1.295
Tributos a recuperar	-	299	652	-	-	951
Tributos diferidos	-	2.261	1.920	-	-	4.181
Propriedade para investimento	58.380	15.308	41.709	-	-	115.397
Investimentos (a)	21.792	-	-	-	(21.792)	-
Imobilizado	-	627	18.154	-	-	18.781
Intangível	-	107	41.063	-	3.962	45.132
Total do ativo não circulante	80.174	23.053	108.159	-	(25.649)	185.737
Total do ativo	80.176	39.490	327.638	100	(31.771)	415.633

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

	2017					Consolidado
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	
Passivo						
Circulante						
Fornecedores (a)	-	25.408	193.165	-	(3.490)	215.083
Empréstimos e financiamentos	-	-	28.714	-	-	28.714
Obrigações sociais e trabalhistas	-	612	9.531	-	-	10.143
Obrigações tributárias	-	913	438	-	-	1.351
Parcelamento de débitos tributários	-	108	-	-	-	108
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	-	151	11.506	-	(2.633)	9.024
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	258	1.786	15.762	-	-	17.806
Total do passivo circulante	258	28.978	259.116	-	(6.123)	282.229
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	-	-	31.503	-	-	31.503
Parcelamento de débitos tributários	-	304	-	-	-	304
Valores a pagar a partes relacionadas (a)	7.818	-	-	-	(7.818)	-
Dividendos a pagar	2.612	-	-	-	-	2.612
Tributos diferidos	17.598	4.606	14.783	-	-	36.987
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	4.073	917	-	-	4.990
Outras contas a pagar	-	-	5.118	-	-	5.118
Total do passivo não circulante	28.028	8.983	52.321	-	(7.818)	81.514
Patrimônio líquido (a)						
Capital social	1.886	3.000	5.590	100	(8.690)	1.886
Ações em tesouraria	(1.283)	-	-	-	-	(1.283)
Reserva de capital	3.467	-	-	-	-	3.467
Reservas de lucros	45.893	-	8.684	-	(8.684)	45.893
Ajuste de avaliação patrimonial reflexo	1.927	-	1.927	-	(1.927)	1.927
Prejuízos acumulados	-	(1.471)	-	-	1.471	-
Total do patrimônio líquido	51.890	1.529	16.201	100	(17.830)	51.890
Total do passivo e patrimônio líquido	80.176	39.490	327.638	100	(31.771)	415.633

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

5. Demonstrações contábeis consolidadas--Continuação

	2017					
	BMRV S.A.	BM	RV	Aplic	Ajustes	Consolidado
Receita operacional líquida (a)	-	51.193	282.346	-	(1.844)	331.695
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-	(31.506)	(135.534)	-	-	(167.040)
Lucro bruto	-	19.687	146.812	-	(1.844)	164.655
Despesas operacionais						
Comerciais	-	(8.079)	(101.437)	-	-	(109.516)
Gerais e administrativas (a)	-	(5.375)	(41.373)	-	1.844	(44.904)
Honorários dos administradores	-	(142)	(2.934)	-	-	(3.076)
Resultado da equivalência patrimonial (a)	5.903	-	-	-	(5.903)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	5.868	12.559	2.805	-	-	21.232
	11.771	(1.037)	(142.939)	-	(4.059)	(136.264)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	11.771	18.650	3.873	-	(5.903)	28.391
Receitas financeiras	-	299	10.254	-	-	10.553
Despesas financeiras	-	(1.841)	(22.551)	-	-	(24.392)
	-	(1.542)	(12.297)	-	-	(13.839)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	11.771	17.108	(8.424)	-	(5.903)	14.552
Imposto de renda e contribuição social						
Corrente	-	(1.198)	-	-	-	(1.198)
Diferido	(1.995)	(4.675)	3.092	-	-	(3.578)
	(1.995)	(5.873)	3.092	-	-	(4.776)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	9.776	11.235	(5.332)	-	(5.903)	9.776

- (a) Eliminação de saldos de contas a receber, contas a pagar, operações de conta corrente entre empresas do grupo, dividendos, investimentos, operações de vendas, compartilhamento de despesas e equivalência patrimonial entre empresas consolidadas.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	-	-	22	54
Contas correntes bancárias	3	2	8.183	(399)
Numerários em trânsito	-	-	7.860	10.780
	3	2	16.065	10.435

7. Títulos e valores mobiliários (Consolidado)

Descrição	Remuneração	2018	2017
Aplicações financeiras	95% a 106,22% do CDI (a)	46.338	31.269
		46.338	31.269

(a) As aplicações financeiras estão representadas em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários (de 50% a 94%), com vencimento no curto prazo e estão vinculadas às cartas de fiança contratadas pelas controladas junto a estas instituições financeiras, oferecidas como garantia dos saldos a pagar aos fornecedores.

8. Conta caução (Consolidado)

Em 17 de abril de 2014 e 17 de agosto de 2015, a controlada RV realizou depósitos caução nos valores de R\$ 15.500 e R\$ 2.000, respectivamente, com o objetivo de manter limite de crédito junto à operadora Oi, relativo ao “Contrato de Compra e Venda de Créditos de Recarga Online” vigente. Este ativo é remunerado pelo CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acrescido de juros de 0,8% ao ano, e será devolvido à Companhia quando do término do contrato de recarga on-line que tem vigência de um ano e está sujeito a renovação em comum acordo entre as partes. A Administração não espera ter perdas na realização destes valores.

	2018	2017
Saldo inicial	21.980	24.384
Resgate (a)	-	(4.961)
Juros apropriados	1.571	2.557
Saldo final	23.551	21.980

(a) Em 23 de novembro de 2017, a controlada RV optou por resgatar o montante de R\$ 4.961, o qual foi recebido em moeda corrente.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

9. Contas a receber (Consolidado)

A provisão para perda estimada com crédito de liquidação duvidosa é constituída com base nas perdas de crédito esperadas em todo o seu contas a receber, com base nos últimos 12 meses , em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	2018	2017
Clientes	80.595	80.045
Provisão para perdas estimadas	(2.309)	(2.111)
	78.286	77.934

A composição das contas a receber de clientes por idade de vencimento é como segue:

	2018	2017
A vencer	73.878	73.453
Vencidas há 30 dias	4.553	2.997
Vencidas de 31 a 60 dias	522	1.817
Vencidas de 61 a 180 dias	1.176	1.514
Vencidas há mais de 180 dias	466	264
	80.595	80.045

A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa:

	Provisão para perdas estimadas
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(2.463)
Reversão de provisão	352
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(2.111)
Constituição de provisão	(198)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(2.309)

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as controladas não possuem nenhuma operação de contas a receber que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente. O prazo médio de recebimentos é de 7 dias aproximadamente.

10. Estoques (Consolidado)

Estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor de mercado. São apropriados ao resultado do exercício como custo dos serviços prestados ou mercadorias vendidas por ocasião da venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

10. Estoques (Consolidado)--Continuação

	2018	2017
Recarga de celular pré-pago e chip:		
Oi	19.265	25.397
TIM	14.569	26.112
Claro	4.775	7.328
Vivo	1.139	4.216
Outros	313	403
	40.061	63.456

11. Partes relacionadas

		Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo circulante					
Valores a receber de partes relacionadas					
Sócios Participantes (SCP Votocom e SCP Centrao)	(b)			893	-
Sírius Investimentos e Participações S.A.	(c)	-	-	4.134	9.003
		-	-	5.027	9.003
Ativo não circulante					
Valores a receber de partes relacionadas					
Sírius Investimentos e Participações S.A.		-	-	189	-
		-	-	189	-
Passivo circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas					
Sírius Investimentos e Participações S.A.	(d)	-	-	75	9.024
		-	-	75	9.024
Passivo não circulante					
Valores a pagar a partes relacionadas					
BM Logística Comércio e Serviços S.A.	(a)	3.752	3.752	-	-
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	(a)	5.831	4.066	-	-
		9.583	7.818	-	-
Demonstração do resultado					
Despesas comerciais	(e)	-	-	(662)	(671)
Despesas gerais e administrativas	(b)	-	-	(314)	(224)
Resultado financeiro:					
Despesas com juros	(b)	-	-	(129)	(981)
Despesas com garantias	(d)	-	-	(794)	(671)
		-	-	(1.899)	(2.547)

(a) O saldo contabilizado no passivo não circulante da controladora e no ativo circulante das controladas BM e RV refere-se a contrato de gestão de recursos ("conta corrente") entre as partes, sem prazo determinado de liquidação e sem incidência de juros.

(b) O saldo no montante de R\$ 893, refere-se aos sócios participantes da operação das SCP's Votocom e Centrão, sendo este sem prazo determinado de liquidação e sem incidência de juros.

(c) O saldo contabilizado no ativo circulante, no montante de R\$ 4.134, refere-se à contrato de conta corrente entre as controladas BM e RV junto à Sirius Investimentos e Participações S.A. ("Sirius"), sem prazo determinado de liquidação e com incidência de juros a 1% a.a. O valor dos juros reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 129 (31/12/2017 – R\$ 981).

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

11. Partes relacionadas--Continuação.

- (d) Em 2015, a 3P investimentos S.A. (atual "Sirius") firmou contrato de comissão por assunção de risco junto a controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A.. O valor da comissão pago pela controlada consiste na compensação financeira pela prestação de garantia fidejussória prestada à RV pela Sirius, em decorrência de contratos de captação de recursos firmados com as instituições financeiras desde 2009. A comissão paga equivale a 1% do valor da operação financeira garantida. Este contrato tem prazo indeterminado. O valor da comissão reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 794 (31/12/2017 – R\$ 671), enquanto o saldo em aberto para pagamento, registrado no passivo circulante, nesta mesma data monta R\$ 75.
- (e) Serviço de consultoria técnica prestada pela Sirius. O valor da assessoria reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 976 (31/12/2017 – R\$ 508). (Vide Notas 23 e 24).

Todas as operações realizadas foram efetuadas de acordo com as condições específicas pactuadas entre as partes.

A Companhia e suas controladas não possuem em aberto outras garantias prestadas a partes relacionadas, além daquelas descritas no tópico (c) acima.

Remuneração da Administração

As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e controladas, reconhecidas no resultado, totalizaram R\$ 3.028 em 31 de dezembro de 2018 (31/12/2017 - R\$ 3.076), as quais são consideradas benefícios de curto prazo.

12. Propriedade para investimentos

De acordo com o pronunciamento CPC 28 – Propriedade para investimento a propriedade mantida para auferir aluguel ou para valorização do capital ou para ambos pode ser registrada como propriedades para investimento. Por entender que as propriedades da RV antes registradas no ativo imobilizado atendem aos critérios estabelecidos por esta norma, a Administração decidiu reclassificar as referidas propriedades para o subgrupo Propriedade para Investimentos.

No primeiro semestre de 2018, a controladora BMRV adquiriu propriedade para investimentos representada por terreno na região de Alcobaça (BA) no montante de R\$ 2.070, ajustada a valor justo de R\$ 11.850. Adicionalmente, a controlada RV também adquiriu propriedade para investimentos representada por terreno na região de Marauá (BA) no montante total de R\$ 584, ajustada a valor justo de R\$ 4.060.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Propriedade para investimentos--Continuação

A descrição das propriedades mantidas para investimento encontra-se demonstrada a seguir:

Terrenos	Localização	Tamanho (m ²)	Saldos em 2017	Adições	Ajuste a valor justo (*)	Saldos em 2018
Loteamento Alto de Nova Cabrália, Gleba I	Santa Cruz de Cabrália – BA	99.399	4.610	-	50	4.660
Povoado de Trancoso, Gleba 16	Porto Seguro – BA	100.216	12.580	-	510	13.090
Povoado de Trancoso, Gleba 8	Porto Seguro – BA	100.000	11.390	-	230	11.620
Povoado de Trancoso, Gleba 15	Porto Seguro – BA	79.831	10.020	-	340	10.360
Povoado de Trancoso, Gleba 7	Porto Seguro - BA	100.000	11.390	-	230	11.620
Gleba Urbanizável KM 5, Gleba 2	Sta Cruz de Cabrália – BA	54.200	1.290	-	60	1.350
Loteamento Verdes Mares, Gleba 1, 2 e 3	Alcobaça – BA	71.537	3.860	-	100	3.960
Loteamento Verdes Mares, Gleba 1, 2 e 3	Alcobaça – BA	60.000	3.240	-	80	3.320
Fazenda Calção de Fora	Alcobaça – BA	20.000	-	2.070	11.850	13.920
Subtotal BMRV			58.380	2.070	13.450	73.900
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbanizável	Maraú - BA	139.925	7.650	-	110	7.760
Fazenda São Lázaro, Gleba Urbana	Maraú – BA	180.000	9.470	-	140	9.610
Córrego Seco, Gleba Urbana	Porto Seguro - BA	685.684	24.589	-	120	24.709
Sítio São Lázaro	Maraú - BA	60.000	-	584	4.060	4.644
Subtotal RV			41.709	584	4.430	46.723
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	3.815	-	45	3.860
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	3.815	-	45	3.860
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.500	3.815	-	45	3.860
Localidade de Barra do Braço	Belmonte – BA	65.122	3.863	-	25	3.888
Subtotal BM			15.308	-	160	15.468
			115.397	2.654	18.040	136.091

(*) Reconhecido no resultado do exercício.

A avaliação do valor justo dos terrenos adquiridos em 2018 foi efetuada por empresa terceirizada especializada que emitiu laudos aprovados pela Administração da Companhia e de sua controladas em abril e maio de 2018.

Para determinação do valor justo dos terrenos foi utilizado a associação dos métodos Comparativo de Dados e Involutivo que consiste em se determinar o valor de mercado de um bem através da comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista as suas características semelhantes bem como condições de mercado compatíveis. Nesses métodos, ajustes são procedidos através da utilização de fatores que visam corrigir eventuais diferenças entre os bens disponíveis no mercado e o bem objeto da avaliação.

As premissas utilizadas para avaliação do valor justo encontram-se descritas a seguir:

- Os preços unitários dos terrenos foram obtidos após o levantamento de elementos com características intrínsecas e extrínsecas semelhantes aos avaliados, efetuados nas várias fontes de consultas das regiões envolvidas. Assim, compararam-se os terrenos a outros semelhantes que estão à venda ou que foram vendidas e até mesmo opiniões colhidas nos mercados das regiões.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

12. Propriedade para investimentos--Continuação

- Em função das características próprias dos elementos pesquisados, foram aplicadas variáveis adequadas, quando indicado, verificando-se vários fatores como localização geográfica (atrativo), infraestrutura, especulação, entre outros, que influem nos valores dos terrenos. Tais ajustes permitiram ponderar os valores obtidos e determinar os valores médios unitários dos terrenos analisados como sendo os valores mais confiáveis na época da avaliação.
- As pesquisas de elementos comparáveis e análises mercadológicas foram desenvolvidas a partir de consultas às imobiliárias, corretores autônomos, bem como a partir de análises relativas ao comportamento dos mercados imobiliários envolvidos.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo das propriedades para investimentos montava em R\$ 120.796 (31/12/2017 – R\$ 102.756), enquanto que o custo histórico era de R\$ 15.295 (31/12/2017 – R\$ 12.641).

13. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos saldos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Avaliados por equivalência patrimonial		
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	7.030	16.201
BM Logística Comércio e Serviços S.A.	175	1.529
Aplic Tecnologia e Serviços Ltda.	4.658	100
	11.863	17.830
Ágio na aquisição de investimentos		
RV Tecnologia e Sistemas S.A.	3.962	3.962
	3.962	3.962
	15.825	21.792

b) Movimentação dos investimentos:

	<u>RV</u>	<u>BM</u>	<u>APLIC</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	21.533	(9.706)	-	11.827
Integralização de capital social	-	-	100	100
Resultado da equivalência patrimonial	(5.332)	11.235	-	5.903
Saldos em 31 de dezembro de 2017	16.201	1.529	100	17.830
Resultado da equivalência patrimonial	(9.171)	(1.355)	4.558	(5.968)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.030	175	4.658	11.863

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

13. Investimentos (Controladora)--Continuação

c) Informações sobre as investidas:

	RV		BM		APLIC	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017 (i)
Capital social	5.590	5.590	3.000	3.000	100	100
Quantidade de ações possuídas	5.590	5.590	3.000	3.000	99	99
Participação no capital total %	100%	100%	100%	100%	99%	99%
Patrimônio líquido	7.030	16.201	175	1.529	4.658	100
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.171)	(5.332)	(1.355)	11.235	4.558	-

- (i) A empresa Aplic Tecnologia e Serviços Ltda. foi constituída em 3 de fevereiro de 2017, sendo seu capital social integralizado em 29 de setembro de 2017 no montante de R\$ 100.

14. Imobilizado (Consolidado)

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e custo atribuído, incluindo os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis ao mesmo. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A plataforma tecnológica Cellcard é composta pelos terminais POS (dispositivos que permitem a captura eletrônica de transações de recarga e de geração de PINs), servidores lógicos e servidores físicos de alta e baixa capacidade utilizados para banco de dados e aplicações, além de sistemas instalados nos terminais POS e servidores utilizados pela RV.

As controladas possuem contratos de arrendamento mercantil para aquisição de máquinas e equipamentos (POS) no montante total de R\$ 468 (31/12/2017 – R\$ 1.076). Adicionalmente as controladas possuem terminais de POS no montante de R\$ 1.152 (31/12/2017 – R\$ 1.517) dados em garantia fiduciária aos financiamentos junto ao Banco Safra, Banco do Brasil, Bradesco e ao fornecedor Verifone. As condições contratuais destas operações encontram-se evidenciadas na Nota 17.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

14. Imobilizado (Consolidado)--Continuação

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Saldos em 2018
Custo					
Máquinas e equipamentos		4.608	11.207	(19)	15.796
Plataforma tecnológica Cellcard		64.230	1.286	(13.684)	51.832
Móveis e utensílios		1.329	77	-	1.406
Benfeitorias em propriedade de terceiros		1.169	111	-	1.280
Imobilização em andamento		1.384	274	(80)	1.578
Subtotal custo		72.720	12.955	(13.783)	71.892
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(1.595)	(498)	-	(2.093)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(50.882)	(6.616)	11.900	(45.598)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(882)	(122)	-	(1.004)
Móveis e utensílios	10%	(580)	(135)	-	(715)
Subtotal depreciação		(53.939)	(7.371)	11.900	(49.410)
		18.781	5.584	(1.883)	22.482

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 2016	Adições	Baixas	Saldos em 2017
Custo					
Máquinas e equipamentos		3.845	763	-	4.608
Plataforma tecnológica Cellcard		66.492	521	(2.783)	64.230
Móveis e utensílios		1.270	59	-	1.329
Benfeitorias em propriedade de terceiros		1.101	68	-	1.169
Imobilização em andamento		1.386	98	(100)	1.384
Subtotal custo		74.094	1.509	(2.883)	72.720
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	10%	(1.177)	(418)	-	(1.595)
Plataforma tecnológica Cellcard	10 a 20%	(46.067)	(6.578)	1.763	(50.882)
Benfeitorias em propriedade de terceiros	20%	(424)	(458)	-	(882)
Móveis e utensílios	10%	(448)	(132)	-	(580)
Subtotal depreciação		(48.116)	(7.586)	1.763	(53.939)
		25.978	(6.077)	(1.120)	18.781

Considerações sobre impairment

A Administração monitora os indicativos de que seus ativos imobilizados possam estar com seus valores contábeis em excesso ao seu valor recuperável. Assim, anualmente a Administração avalia se há alguma indicação de que um ativo ou grupo de ativos possa ter sofrido desvalorização. Na sua análise a Administração considera os resultados operacionais e geração de caixa das controladas, além de aspectos macro econômicos, dentre outros.

Com base nessas análises a Administração concluiu que não há indicativos de perda em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

15. Intangível (Consolidado)

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 2017	Adições	Baixas	Saldos em 2018
Custo					
Ágio na aquisição de investimentos RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		526	-	(526)	-
Fundo de comércio (a)		37.126	2.500	-	39.626
Sistemas aplicativos – Software (d)		25.585	1.136	-	26.721
Marcas e patentes (b)		1.245	-	-	1.245
Subtotal custo		68.444	3.636	(526)	71.554
Amortização					
Implantação de novas áreas	33%	(468)	(58)	526	-
Fundo de comércio e de marketing	33%	(14.679)	(11.015)	-	(25.694)
Sistemas aplicativos - Software	10%	(8.165)	(3.042)	-	(11.207)
Subtotal amortização		(23.312)	(14.115)	526	(36.901)
		45.132	(10.479)	-	34.653

	Taxas médias anuais de amortização %	Saldos em 2016	Adições	Baixas	Saldos em 2017
Custo					
Ágio na aquisição de investimentos RV Tecnologia (c)		3.962	-	-	3.962
Implantação de novas áreas		526	-	-	526
Fundo de comércio (a)		27.817	14.789	(5.480)	37.126
Sistemas aplicativos – Software (d)		21.864	3.721	-	25.585
Marcas e patentes (b)		1.245	-	-	1.245
Subtotal custo		55.414	18.510	(5.480)	68.444
Amortização					
Implantação de novas áreas	33%	(650)	(175)	-	(468)
Fundo de comércio e de marketing	33%	(11.189)	(8.970)	5.480	(14.679)
Sistemas aplicativos - Software	10%	(5.167)	(2.641)	-	(8.165)
Subtotal amortização		(17.006)	(11.786)	5.480	(23.312)
		38.408	6.724	-	45.132

- (a) Durante os exercícios de 2016 e 2017, a Companhia adquiriu de terceiros a titularidade de contratos que lhe possibilitam a venda de recarga para celulares através de pontos de vendas instalados nas regiões do país com DDD 33 da operadora Oi, DDD 73 das operadoras Vivo, Claro e DDD 75 da operadora Oi, DDD 99 das operadoras TIM e Oi e DDD 21 da operadora Claro. O intangível é amortizado de acordo com o volume de rescisões dos contratos junto aos PDVs adquiridos ou, quando aplicável, de acordo com o prazo em que a contraparte não pode atuar na região onde o fundo de comércio foi adquirido;
- (b) Refere-se basicamente ao direito de utilização da Marca Aplic Tecnologia Comércio de Software Ltda., cuja aquisição aconteceu em 2013 e que possui vida útil indefinida;
- (c) Em 1º de setembro de 2008, a Companhia realizou uma combinação de negócios referente à aquisição da sua controlada RV. Como resultado dessa transação, foi apurado um ágio no montante de R\$ 3.962 originado em função da expectativa de rentabilidade futura; e
- (d) Refere-se, substancialmente a melhorias no software referente a implantação de módulo integrado do contas a receber da controlada RV.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

16. Fornecedores (Consolidado)

	2018	2017
Oi	83.118	82.676
TIM	52.560	70.020
Vivo	30.176	31.613
Claro	19.137	25.683
Outros	2.833	5.091
	187.824	215.083

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas não possuem títulos vencidos em aberto junto a seus fornecedores. O prazo médio de pagamentos é de 30 dias aproximadamente.

17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em 2017	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 2018
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	418	-	(405)	-	26	39
Verifone	Leasing	0,6% a.m	658	-	(345)	-	116	429
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	802	-	(1.298)	-	496	-
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	1.024	-	(1.064)	-	40	-
Caixa Econômica	CCB	1,76 a.m.	1.118	-	(583)	(26)	200	709
BNDES	Empréstimo	4,87% a.a	5.474	-	(1.891)	(25)	494	4.052
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	2.481	-	(2.873)	(32)	437	13
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	3.544	-	(4.117)	-	573	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6% a.a.	1.498	-	(1.515)	(7)	24	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6,25% a.a.	9.579	-	(10.241)	(119)	781	-
FIDC Empírica								
Recarga Virtual	FIDC (a)	CDI + 5% a.a.	15.189	24.705	(1.459)	-	2.729	41.164
Banco do Brasil	CCB	CDI + 5,75% a.a.	4.479	-	(4.687)	(40)	248	-
Banco Safra	CCB	CDI + 3% a.a.	10.020	-	(10.428)	(66)	474	-
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	3.933	-	(4.616)	-	683	-
Banco Bradesco	Leasing	0,6% a.m	-	400	(152)	-	30	278
Banco do Brasil	CCB	CDI + 3,5% a.a.	-	9.807	(6.598)	-	607	3.816
Banco do Brasil	CCB	CDI + 3,9 % a.a.	-	14.395	(507)	(86)	759	14.561
Banco Sicred	CCB	CDI + 4,90 % a.a.	-	7.850	(347)	(21)	473	7.955
Caixa Econômica	CCB	CDI + 3,54 % a.a.	-	12.811	(347)	-	349	12.813
BNDES	Empréstimo	Selic + 5,29% a.a	-	13.028	(280)	-	437	13.185
Banco Safra	CCB	CDI + 4,65% a.a.	-	5.036	(5.094)	-	58	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 3,6% a.a.	-	10.000	(235)	-	30	9.795
			60.217	98.032	(59.082)	(422)	10.064	108.809
							Circulante	34.850
							Não circulante	73.959

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

17. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

Banco	Modalidade	Encargos	Saldos em 2016	Adições	Amortizações	IOF	Juros	Saldos em 2017
Banco Bradesco	Leasing	7,5% a 8,2% a.a	137	-	(178)	-	41	-
Banco do Brasil	Leasing	15,39% a.a	2.420	-	(2.063)	-	61	418
Banco Safra	Leasing	0,6% a.m	387	-	(450)	-	63	-
Verifone	Leasing	0,6% a.m	887	-	(345)	-	116	658
Banco Itaú	Risco sacado	CDI + 1,7% a.a	3.007	800	(3.045)	(1)	41	802
Banco do Brasil	Capital de Giro	CDI + 4,2% a.a	3.120	-	(3.178)	(55)	113	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 4,2% a.a	811	-	(826)	(13)	28	-
Banco Safra	CCB	5,41% a.a	2.019	-	(1.330)	-	335	1.024
Banco Itaú	Conta							
	Garantida	21,4% a.a	-	1.372	(3.506)	-	2.134	-
Caixa Econômica	CCB	1,76 a.m.	1.393	-	(540)	(8)	273	1.118
BNDES	Empréstimo	4,87% a.a	4.659	1.243	(949)	(2)	523	5.474
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	3.428	-	(1.407)	(34)	494	2.481
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	4.959	-	(2.113)	-	698	3.544
Banco Safra	CCB	1,59% a.m.	9.996	-	(10.111)	(23)	138	-
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6% a.a.	-	2.957	(1.727)	(37)	305	1.498
Banco do Brasil	CCB	CDI + 6,25% a.a.	-	9.550	(1.115)	-	1.144	9.579
FIDC Empírica								
Recarga Virtual	FIDC (a)	CDI + 5% a.a.	-	15.000	-	-	189	15.189
Banco do Brasil	CCB	CDI + 5,75% a.a.	-	5.000	(584)	(5)	68	4.479
Banco Safra	CCB	CDI + 3% a.a.	-	10.051	-	(51)	20	10.020
Banco BBM	CCB	CDI + 6% a.a.	-	3.909	-	-	24	3.933
			37.223	49.882	(33.467)	(229)	6.808	60.217
							Circulante	28.714
							Não circulante	31.503

- (a) Refere ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Empírica Recarga Virtual registrado para funcionamento em 27 de abril de 2017. Este FIDC foi constituído sob a forma de condomínio fechado, sem prazo de duração determinado e tem por objeto a captação de recursos para aplicação em direitos creditórios da controlada RV. O repasse do FIDC para a referida controlada previsto em contrato é de até R\$ 20 milhões, tendo recebido até 31 de dezembro de 2017 o valor de R\$ 15 milhões.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento:	2018	2017
2019	-	13.388
2020	35.670	12.228
2021	25.147	5.887
2022 em diante	13.142	-
	73.959	31.503

As operações de leasing foram contratadas com o objetivo de aquisição de novas máquinas e equipamentos (POS) e estão garantidos pelos próprios equipamentos. Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias emitidas pela controladas; cartas de fiança e garantia fidejussória prestada pela Sirius Investimentos e Participações S.A. (vide Nota 11).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia não possuía contratos de empréstimos sujeitos a *covenants* financeiros.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

18. Outras contas a pagar (Consolidado)

	2018	2017
Adiantamentos de clientes	14.308	7.925
Fundos de comércio a pagar (a)	8.039	10.802
Comissão carta de fiança	1.778	1.922
Compra de terreno	745	730
Termo de compromisso (b)	328	1.545
	25.198	22.924
Circulante	21.143	17.806
Não circulante	4.055	5.118

(a) Refere-se a fundo de comércio adquirido em 2016 e 2017 para regiões abrangendo os DDDs 21, 33, 73, 75 e 99. Conforme divulgado na Nota 15 (a).

(b) Refere-se ao "Termo de Compromisso de Cessação de Prática" assinado pela controlada RV em 2014, assumindo o pagamento de contribuições pecuniárias à favor do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos conforme definido pelo CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no montante de R\$ 2.502 e dos honorários advocatícios no montante de R\$ 322. A provisão de pagamento das parcelas remanescentes está demonstrada a seguir:

	2018	2017
2018	-	1.545
2019	328	-
	328	1.545

19. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)

As controladas são parte em ações indenizatórias cíveis, trabalhistas e tributárias, em virtude do curso normal de suas operações, cujos valores envolvidos totalizam aproximadamente R\$ 5.477 (31/12/2017 – R\$ 4.990) que baseado na opinião de seus advogados as chances de perda são consideradas como prováveis e para as quais as Companhias mantêm provisão.

A seguir é demonstrada a movimentação consolidada da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.497	-	88	3.585
Constituição de provisão	1.256	25	124	1.405
Saldos em 31 de dezembro de 2017	4.753	25	212	4.990
Constituição de provisão	178	33	276	487
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.931	58	488	5.477

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

19. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Consolidado)-- Continuação

As controladas também são parte em outras ações cujas chances de perda são consideradas possíveis no montante de R\$ 9.801 (31/12/2017 – R\$ 9.014), logo nenhuma provisão foi constituída.

Conforme informações dos assessores jurídicos, não existem outras demandas judiciais contra a Companhia e suas controladas que possam impactar suas demonstrações contábeis e que venham requerer constituição de provisão além daquelas já registradas.

De acordo com a legislação vigente, as operações da Companhia estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por prazos que variam em função da natureza dos tributos. Consequentemente, contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas neste momento.

Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2018, as controladas possuíam depósitos judiciais relativos a causas fiscais e trabalhistas no montante de R\$ 1.801 (31/12/2017 – R\$ 1.295).

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social da Companhia no montante de R\$ 1.886 está representado por 1.886.400 ações ordinárias ao valor nominal de R\$ 1,00 cada, assim demonstradas:

Acionista	2018		2017	
	Qtde de ações	%	Qtde de ações	%
3P Investimentos e Participações S.A.	1.055.502	55,96	1.071.575	56,81
ABC Consultoria e Serviços Ltda.	259.461	13,76	259.999	13,78
Zeus Participações Ltda.	106.164	5,63	106.384	5,64
M3SI Investimentos e Participações S.A.	81.004	4,29	82.238	4,36
Motu Empreendimentos e Participações S.A.	107.928	5,72	179.552	9,52
Outros – pessoa física	228.310	12,10	137.890	7,31
Ações em tesouraria	48.031	2,54	48.762	2,58
	1.886.400	100,00	1.886.400	100,00

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

b. Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais de própria emissão que foram recomprados e reconhecidos ao custo, deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda foi reconhecido na demonstração do resultado na emissão dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia.

c. Direitos das ações

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os acionistas terão direito de receber dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido, calculado e ajustado nos termos da legislação societária.

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Ajuste de avaliação patrimonial

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído pela controlada RV Tecnologia e Sistemas S.A., são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto de ajuste. Em 31 de dezembro de 2018, este saldo corresponde a R\$ 1.255 (31/12/2017 – R\$ 1.927) e os respectivos impostos diferidos montavam R\$ 364 (31/12/2017 – R\$ 845).

f. Destinação do resultado

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía R\$ 52.055 em reserva de lucros a realizar. Com base no Artigo 202, § 4º da Lei 6.404/76, a Administração da Companhia propôs em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de dezembro de 2018, a não distribuição de dividendos mínimos obrigatórios por ser este incompatível com a situação financeira da Companhia. Ainda de acordo com o parágrafo e 5º da referida Lei, os lucros que deixaram de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendo assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada de 27 de abril de 2018 foi deliberada a aprovação da reversão desses dividendos mínimos obrigatórios para constituição de reserva de lucros a realizar.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

21. Receita operacional líquida (Consolidado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de vendas	542.044	689.628
Receita de serviços (a)	43.299	36.613
	<u>585.343</u>	<u>726.241</u>
Deduções da receita		
PIS	(57.498)	(71.186)
COFINS	(264.831)	(320.303)
ISS	(1.441)	(1.135)
ICMS	(1.028)	(1.371)
Devoluções de vendas	(2.208)	(551)
	<u>(327.006)</u>	<u>(394.546)</u>
Receita operacional líquida	<u>258.337</u>	<u>331.695</u>

(a) A receita de serviços refere-se à ativação de chips e serviço de integração dos pontos de vendas.

Caso as controladas não atuassem como agente em suas operações comerciais com as operadoras de telefonia móvel a sua receita operacional líquida e custo dos produtos e serviços vendidos seriam apresentados como segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Receita de revenda de mercadoria	3.451.265	4.201.505
Receita de prestação de serviços	43.299	36.613
Receita operacional bruta	<u>3.494.564</u>	<u>4.238.118</u>
Deduções da receita bruta	(327.006)	(394.546)
Receita operacional líquida	<u>3.167.558</u>	<u>3.843.572</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	<u>(3.022.715)</u>	<u>(3.678.917)</u>
Lucro bruto	<u>144.843</u>	<u>164.655</u>

22. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (Consolidado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custo recarga e chip	(108.024)	(161.128)
Custo com serviços de transação eletrônica	(5.470)	(5.912)
	<u>(113.494)</u>	<u>(167.040)</u>

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

23. Despesas comerciais (Consolidado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com pessoal	(60.811)	(74.335)
Serviços de terceiros	(6.126)	(6.847)
Baixa de títulos incobráveis	(5.668)	(5.224)
Aluguéis e condomínio	(5.000)	(4.002)
Propaganda e publicidade	(4.757)	(4.719)
Materiais	(4.166)	(2.384)
Bonificações em pontos de vendas	(3.473)	(4.399)
Combustíveis e lubrificantes	(2.257)	(2.206)
Viagens e estadias	(1.942)	(1.829)
Transporte	(1.064)	(1.137)
Comunicações e telefonia	(746)	(852)
Assistência e consultoria técnica (a)	(662)	(671)
Outras	(908)	(911)
	<u>(97.580)</u>	<u>(109.516)</u>

(a) Despesas incorridas junto à Sirius Investimento e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11 d).

24. Despesas gerais e administrativas (Consolidado)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Despesa com pessoal	(23.618)	(20.470)
Depreciação e amortização	(20.901)	(18.736)
Serviços de terceiros	(2.922)	(2.524)
Viagens e estadias	(925)	(683)
Comunicações e telefonia	(354)	(315)
Aluguéis e condomínio	(319)	(1.858)
Assistência e consultoria técnica (a)	(314)	(224)
Materiais	(181)	(184)
Outras receitas (despesas), líquidas	(502)	90
	<u>(50.036)</u>	<u>(44.904)</u>

(a) Despesas incorridas junto à Sirius Investimento e Participações S.A., uma das controladoras da Companhia, referente a serviços de assistência e consultoria técnica contábil e societária (vide Nota 11 d).

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

25. Resultado financeiro (Consolidado)

	2018	2017
<i>Receitas financeiras</i>		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.473	4.949
Juros ativos	2.361	2.992
Descontos obtidos	597	2.612
Juros partes relacionadas	141	-
	<u>6.572</u>	<u>10.553</u>
<i>Despesas financeiras</i>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 17)	(10.064)	(6.808)
Comissão cartas de fiança	(3.359)	(3.076)
Multas e taxas	(3.346)	(4.149)
Juros passivos	(1.170)	(3.343)
IOF sobre operações financeiras	(866)	(835)
Concessão de garantias (Nota 11 c)	(794)	(671)
Juros sobre parcelamentos fiscais	(505)	(718)
Atualização monetária	(179)	(274)
Juros partes relacionadas (Nota 11b)	(129)	(981)
Outras	(2.277)	(3.537)
	<u>(22.689)</u>	<u>(24.392)</u>
Resultado financeiro	<u>(16.117)</u>	<u>(13.839)</u>

26. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, despesa fiscal calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e os valores refletidos no resultado do exercício de 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5.220	14.552
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	(1.775)	(4.948)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Diferenças permanentes:		
Ajuste a valor justo das propriedades para investimento	(6.133)	(13.548)
Anistia PERT	(1.506)	7.871
Outras diferenças permanentes	585	583
	<u>(7.054)</u>	<u>(5.094)</u>
Diferenças temporárias:		
Arrendamento POS	-	980
Outras diferenças temporárias	1.506	2.690
	<u>1.506</u>	<u>3.670</u>
Lucro real (prejuízo fiscal)	(3.773)	3.524
Imposto de renda (15% + 10% sobre o excedente a R\$240)	-	(863)
CSLL (9%)	-	(335)
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(1.198)</u>

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)--Continuação

Lucro presumido - APLIC:

	<u>2018</u>
Receita bruta tributável	12.398
Alíquota de presunção do IR e da CSLL	32%
	<u>3.967</u>
Receita financeira	32
Base de cálculo do IR e da CSLL	<u>3.999</u>
Imposto de renda (25%)	(1.030)
Contribuição social (9%)	(379)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.409)</u>

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os tributos diferidos têm a seguinte origem:

<u>Descrição</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa	8.889	4.123
Outras diferenças temporárias	-	58
	<u>8.889</u>	<u>4.181</u>
Passivo		
Ajuste de avaliação patrimonial	(365)	(845)
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	(40.927)	(34.937)
Deságio por compra vantajosa	(1.006)	(1.205)
	<u>(42.298)</u>	<u>(36.987)</u>

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos durante o exercício é a seguinte:

	<u>2017</u>	<u>Varição</u>	<u>2018</u>
Ativo			
Prejuízo fiscal e base negativa	4.123	4.766	8.889
Outras diferenças temporárias	58	(58)	-
	<u>4.181</u>	<u>4.708</u>	<u>8.889</u>
Passivo:			
Ajuste de avaliação patrimonial	(845)	480	(365)
Ajuste a valor justo de propriedade para investimento	(34.937)	(6.134)	(41.071)
Deságio por compra vantajosa	(1.205)	343	(862)
	<u>(36.987)</u>	<u>(5.311)</u>	<u>(42.298)</u>
Total imposto diferido (líquido)	<u>(32.806)</u>	<u>(603)</u>	<u>(33.409)</u>

Estudos técnicos de viabilidade elaborados pela Administração indicam a plena capacidade de recuperação, nos exercícios subsequentes, dos valores de impostos diferidos reconhecidos e correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e de suas controladas e do mercado em que a mesma opera, cuja expectativa de realização de créditos fiscais está apresentada a seguir:

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

26. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)--Continuação

<u>Ano</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
2018	-	41
2019	313	4.082
2020	534	-
2021	8.042	-
	<u>8.889</u>	<u>4.123</u>

27. Seguros

A Companhia e suas controladas tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seus ativos imobilizados, com base na avaliação dos seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<u>Ramos</u>	<u>Importância segurada</u>	<u>Vencimento</u>
Multi-riscos (estoques, móveis e utensílios, máquinas e equipamentos) e riscos operacionais	19.571	12/2019
Seguro de vida em grupo	30.114	12/2019

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, conta caução, contas a receber de clientes, fornecedores, empréstimos e financiamentos e partes relacionadas.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma liquidação ou venda forçada.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não havia diferença significativa entre os valores contábeis e os de mercado para os instrumentos financeiros da Companhia e controladas.

b) Derivativos

A Companhia e controladas não possuem por política a utilização de instrumentos financeiros derivativos (operações de hedge, swap), desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações das controladas. As controladas possuem contas a receber de clientes e títulos e valores mobiliários que resultam diretamente de suas operações.

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de crédito e risco de encargos de dívida.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e sua disposição para risco.

d) Fatores de risco

(i) *Risco de crédito*

O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes, condicionando à prestação dos serviços e realização de novas vendas ao recebimento dos valores faturados.

(ii) *Risco de encargos de dívida*

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras da Companhia e controladas. Devido às características dos empréstimos e financiamentos obtidos, com taxas de juros pré fixadas ou atreladas ao CDI, a Companhia e controladas não avaliam esse risco como significativo.

A análise de sensibilidade ao CDI está demonstrada no item (f).

BMRV Participações S.A. e Empresas Controladas

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2018

(Valores expressos em milhares de reais)

28. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

e) Gestão do capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Companhia administra a estrutura de capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou alterar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver capital a eles, ou subscrever novas ações.

f) Análise de sensibilidade das variações no CDI

As controladas estão expostas a riscos de oscilações de taxas de juros e câmbio em seus empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras os quais não estão protegidos por instrumentos financeiros derivativos de *hedge*.

No quadro abaixo, são considerados três cenários, sendo (i) cenário provável que é aquele adotado pelas Companhias e (ii) cenários variáveis chaves com os respectivos impactos nos resultados da Entidade. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Além do cenário provável, a empresa apresentou mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

<u>Peração</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário A</u>	<u>Cenário B</u>
Ativos financeiros				
Títulos e valores mobiliários	CDI	1.902	1.932	1.963
Conta caução	CDI	1.571	1.596	1.621
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	CDI	(10.064)	(10.225)	(10.386)
Referência para ativos/passivos financeiros				
CDI (% acumulado no período)		6,40%	8,00%	9,60%
